

Alguns parágrafos sobre o que aconteceu em Fevereiro

Socialistas e sociais-democratas reuniram congressos. No do Partido Socialista foi anunciado que Mário Soares seria o primeiro candidato do partido nas eleições para Estrasburgo o que, no entender de alguns, consubstanciaria uma candidatura nacional, suprapartidária, a olhar para a possível presidência do Parlamento Europeu (PE).

A AD, coligação do Partido Social Democrata com o Partido Popular, apresenta como primeira candidata à Europa Leonor Beleza. A CDU, coligação do Partido Comunista com a Intervenção Democrática e o partido Os Verdes, apresenta como primeira candidata Ilda Figueiredo.

Leonor Beleza, sobre quem Mário Soares teceu rasgados elogios no prefácio de um livro com a defesa daquela social-democrata no caso do "sangue contaminado com vírus da Sida", já declarou apoio à eventual candidatura de Soares à presidência do PE. Na CDU, a inesperada candidatura de Ilda Figueiredo ultrapassou, em surpresa, a da candidatura de José Saramago, o décimo da lista apoiada pelos comunistas.

Surpresa foi também o tempo de antena e o relevo dado, no Congresso do Partido Socialista, à presença de um congressista, glorificado pelo nome de Tino, que fez o elogio do populismo político, numa espécie de auto-elógio misturado com ataques aos doutores e às doutorices... Dir-se-á que o congresso do PS teve Tino.

Noutras latitudes, continuou a ganhar força a ideia da independência para Timor, acompanhada de uma degradação social e política no território, onde o espectro da guerra civil parece estar a ser fomentado pela Indonésia. Aqui mais perto, na Europa do Norte, a Natureza voltou a revoltar-se, desta feita com avalanches de neve nos Alpes, a soterrar povoados e a matar dezenas de pessoas.

Bill Clinton foi absolvido, voltou a pedir perdão e já tem outra à perna, a dizer que ele a terá violado há 21 anos, isto é, já depois do 25 de Abril...